

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**A FAUNA ASSOCIADA AOS GALHOS E RAÍZES AÉREAS DE MANGUES SUJEITOS A DIFERENTES PRESSÕES ANTRÓPICAS NA BAÍA DE PARANAGUÁ**

Cassiele Regação Alves (PIC, CNPq)  
Unespar/Paranaguá, cassielealves.m@gmail.com  
Rafael Metri (Orientador)  
Unespar/ Paranaguá, rafael.metri@unespar.edu.br

**RESUMO:** Manguezais são ecossistemas costeiros de transição entre águas continentais e marinhas de regiões tropicais e subtropicais, servem de abrigo para muitos organismos sendo considerados ‘berço de espécies’. Ambientes de manguezais são comuns por toda a Baía de Paranaguá, servindo como um importante ecossistema e fonte de vários recursos pesqueiros. Porém, este ecossistema tem perdido significativamente seu espaço com as moradias irregulares, a pesca e principalmente a poluição por efluentes domésticos e industriais despejados nas águas vinculadas ao Porto de Paranaguá. Diante deste contexto, esta pesquisa teve como objetivo comparar dois manguezais da Baía de Paranaguá, sujeitos a diferentes estágios de conservação, identificando as alterações ecológicas na fauna epibionte das raízes aéreas dos mangues. As amostras foram coletadas em manguezais próximos entre si e semelhantes em área de bosque e porte do rio adjacente. O manguezal da Floresta Estadual do Palmito é considerado em bom estado de preservação visto que integra uma Unidade de Conservação. O manguezal localizado no Rio Itibere, ladeando à porção urbana da cidade de Paranaguá, representa um ambiente poluído. Em cada um dos manguezais foram determinadas duas áreas para as coletas, uma junto a margem do bosque próxima ao rio, e outra mais central. Foram estabelecidos cinco pontos de coleta em cada área onde foram raspadas as algas nas raízes para identificação e contagem dos animais associados. Foram encontrados 9 táxons de animais incrustantes nas 20 amostras coletadas. O grupo faunístico com maior frequência nas amostras nos dois manguezais foi o Amphiphoda *Chelorchestia darwini*, sendo muito mais abundante no manguezal conservado. Alguns táxons foram observados apenas no manguezal poluído como os Cirripédios *Amphibalanus amphitrite* e *Euraphia rhizophorae* e o Gastropoda *Littorina angulifera*, porém representados por apenas um indivíduo cada. A análise de similaridade realizada demonstra a diferença entre as comunidades dos dois manguezais, apontando para a desestruturação da fauna devido à poluição.

Palavras-chave: Manguezais. Impacto antrópico. Fauna epibionte.